

# DIANTE DAS PROVAÇÕES

Entretanto, se te permutam a fé por insegurança ou se trocam a luz pelo nevoeiro, não precisas acompanhá-los porque os ames.

Se tudo já fizeste para sustentá-los em paz, entrega-os à escola do tempo que de ninguém se desinteressa.

Os que procuram voluntariamente espinheiros e pedras na retaguarda, um dia, voltarão à seara do bem que deixaram...

Onde estiveres, abençoa-os.  
Como estiverem, abençoa-os.

E ainda que isso te doa ao coração, continua fiel a ti mesmo, no lugar de servir que a vida te confiou, porque Deus os protege e restaura no mesmo infinito amor com que vela por nós.

Diante das provas e tribulações do dia-a-dia, se pausarmos, vez em vez, por alguns instantes, para a necessária reflexão...

E se no curso de nossas reflexões, ponderarmos nas bênçãos que temos recebido;

URGÊNCIA

nas vantagens que usufruímos  
perante os companheiros em dificuldades  
maiores que as nossas na retaguarda;  
na importância da indulgência;  
nos resultados contraproducentes  
da irritação;  
no caráter destrutivo de quaisquer  
manifestações de rebeldia ou azedume;  
nas lições que nos será possível obter  
dos obstáculos dignamente suportados;  
nos donativos da calma e bondade  
que os outros esperam de nós, a fim  
de garantirem a segurança que lhes  
é própria;  
no significado das nossas atitudes  
de generosidade e entendimento;  
nos lucros de ordem geral que nos  
será lícito auferir da tolerância;  
e nos testemunhos de prudência

e compreensão que todos podemos oferecer,  
colaborando com os Mensageiros do Cristo  
de Deus, na sustentação do bem e da paz,  
do bom ânimo e da alegria de todos aqueles  
que nos cercam na experiência comum,  
decerto que saberíamos colocar a esperança  
e o trabalho, acima de todas as decepções  
e de todos os insucessos, sem nos afastar  
da paciência hora alguma.